



MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL



ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO PARA DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO

Nº 24

04 DE DEZEMBRO DE 2013.

I - IDENTIFICAÇÃO:	
Título:	PROJETO VIDAS PARALELAS
Objeto:	Promover a apropriação da ferramenta da cultura digital e ampliação da participação dos trabalhadores dos povos indígenas e dos povos do campo nas redes sociais, bem como sua utilização como mecanismo de reflexão, debate e visibilidade das questões relacionadas ao trabalho, às realidades indígenas e aos povos do campo. Busca-se construir espaços socioculturais articulados com Universidades de cada Estado do País, envolvendo comunidades, trabalhadores, pesquisadores, estudantes indígenas e não indígenas de todo o Brasil.

Processo nº.:	01400.051024/2013-48
Exercício:	2013/2014

II - UG/GESTÃO-REPASSADORA E UG/GESTÃO-RECEBEDORA			
Ministério da Cultura – MinC			
CNPJ:	01.264.142/0002-00		
Endereço:	Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Torre B, 9º andar, Edifício Parque da Cidade Corporate – Brasília/DF - CEP: 70308-200.		
Pelo MinC:	Diretor da Cidadania e da Diversidade Cultural (DCDC)		
Nome:	Pedro Azevedo Vasconcellos		
Cargo em comissão:	Diretor da Cidadania e da Diversidade Cultural		
RG:	1055939266 SSP/RS	CPF:	002.204.820-04
Ato de nomeação:	Portaria nº 154 – DOU nº 111, seção II, página 01, de 11/06/2012		

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB			
CNPJ:	00.038.174/0001-43		
Endereço:	Campus Universitário Darcy Ribeiro – Prédio da Reitoria – Asa Norte		
Pela FUB:	Fundação Universidade de Brasília		
Nome:	Ivan Marques de Toledo Camargo		
Cargo em comissão:	Professor		
RG:	581.564 SSP/DF	CPF:	210.411.481-00
Ato de nomeação:	Decreto Presidencial de 14/11/2012, publicado no DOU em 16/11/2012		

III - JUSTIFICATIVA:
O Projeto Vidas Paralelas busca revelar o cotidiano de vida e trabalho a partir do olhar dos sujeitos pertencentes a diferentes grupos sociais, especificamente de trabalhadores, povos indígenas e população do campo, por meio da apropriação da cultura digital e compartilhamento das expressões culturais em uma rede social e em espaços socioculturais que favoreçam a reflexão, a

SCDC/MinC
EM BRANCO



MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL



participação social e a construção de políticas públicas.

Assim, busca-se dar visibilidade ao contexto contemporâneo de vida e trabalho, às questões indígenas e ambientais a partir da perspectiva dos próprios sujeitos nos distintos espaços de produção e reprodução da vida, possibilitando a problematização e análise do modo como se estabelecem as relações sociais em suas múltiplas dimensões, ou seja, das formas de atividades humanas presentes no interior dos diferentes grupos sociais. O referencial teórico norteador das práticas desenvolvidas no âmbito do projeto fundamenta-se na educação popular e na ergologia.

Para tanto, pretende-se desenvolver o projeto por meio de processos pedagógicos que articulem o ensino-pesquisa-extensão e conduzam à construção de redes sociais e espaços que oportunizem aos grupos sociais conferirem novos sentidos à cultura digital, favorecendo o resgate e a valorização da cultura, a construção de saberes e a ampliação da participação social. Propõem-se a realização de um processo de formação em cultura digital e a construção de espaços socioculturais articulados com os Pontos de Cultura e com o conjunto dos atores sociais envolvidos, tais como: movimentos sociais, Universidades, comunidades, trabalhadores, povos indígenas, camponeses, pesquisadores, estudantes indígenas e não indígenas de todo o Brasil. No que tange ao PVP Campo, busca-se criar a Escola de Audiovisual dos Movimentos do Campo, cujos núcleos serão também articulados com os Pontos de Cultura.

Nas primeiras etapas deste projeto foram priorizados trabalhadores urbanos, trabalhadores do campo e povos indígenas. A partir desta nova fase, pretendemos aprofundar e consolidar as ações junto aos territórios trabalhados, bem como expandir para demais territórios, abarcando outros grupos sociais e contextos socioculturais, tais como o grupo vinculado ao campo da saúde mental. A sede do projeto é na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília/UnB – Brasília DF, que serve de apoio para reunião da equipe gestora, equipe de pesquisadoras (es), equipe técnica e demais ações descritas no projeto, necessárias ao bom desempenho do todo.

Os sujeitos envolvidos nesta proposta têm oportunidade de registrar seu trabalho e suas vidas por meio de fotografias, vídeos e compartilhamento de seus olhares, seus cotidianos, seus pensamentos e suas vidas em redes sociais, o que contribuirá para o debate e a elaboração de políticas de saúde e cultura dos trabalhadores, indígenas e povos do campo. Atualmente, o PVP conta com apoio de movimentos sociais e populares, tais como a Rede Escola Continental em Saúde do Trabalhador (REC-ST) e a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde

SCDC/MINC
EM BRANCO



MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL



(ANEPS); e ligados a Via Campesina, tais como Movimento dos Sem-Terra (MST), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Movimento das Mulheres do Campo (MMC) e Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas (CONAQ); como também com apoio das Centrais Sindicais, Sindicatos de Trabalhadores, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Cultura, Comissões Intersetoriais em Saúde do Trabalhador (CISTs).

Desse modo, o Projeto Vidas Paralelas (PVP) apresenta três eixos de atuação: 1) PVP Trabalhador; 2) PVP Indígena; 3) PVP Campo.

IV - RELAÇÃO ENTRE AS PARTES:

Resultados Esperados:

- Expansão e consolidação dos processos de formação em cultura digital nas distintas comunidades;
- Criação da Escola de Audiovisual dos Movimentos do Campo;
- Desenvolvimento de pesquisas articuladas à extensão;
- Ampliação da participação na Rede Social do PVP;
- Articulação de espaços socioculturais com os Pontos de Cultura;
- Criação de uma Revista Eletrônica voltada para difusão de artigos acadêmicos;
- Publicação de artigos de avaliação do processo de trabalho do PVP;
- Publicação do catálogo com as produções do PVP;
- Documentário histórico do projeto;
- Articulação, desenvolvimento metodológico e realização de oficina-piloto do Projeto Vidas Paralelas Saúde Mental.

V - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Prestação de Contas do presente Termo de Cooperação será formalizada pela Universidade de Brasília ao final do exercício orçamentário/financeiro pela sua Unidade Gestora junto com a sua Prestação de Contas Anual aos seus Órgãos de Controle Interno e Externo.

A UnB encaminhará, à SCDC/MinC, no prazo de até 60 (sessenta) dias, ao final de 12 (doze) meses a contar da assinatura deste TC, os seguintes documentos:

- a) Relatório de Cumprimento do Objeto;
- b) Declaração de realização dos objetivos a que se propunha o instrumento;
- c) Relação de bens produzidos ou construídos, quando for o caso;
- d) Relação de treinados ou capacitados, quando for o caso;
- e) Relação de serviços prestados, quando for o caso;
- f) Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver.

SCDC/MINC
EM BRANCO



MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL



VI - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2013:	
Órgão Cedente: SCDC/MINC UO: 42101 UG: 420029 Plano Orçamentário: 000F Gestão: 0001	Órgão Executor: Fundação Universidade de Brasília – (FUB) UG: 154.040 Gestão: 15.257

Programa de trabalho/Projeto/Atividade				Fonte	Elemento de Despesa	Valor (R\$ 1,00)
Programa: 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso Ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira PLANO ORÇAMENTÁRIO – 0001 Fortalecimento de Espaços e Pontos de Cultura e Desenvolvimento e Estímulo a Redes e Circuitos Culturais. PTRES: 066462				100	33.90.18 33.90.20 33.90.39	800.000,00
1ª Parcela (2013)	Auxílio Estudantes	Financeiro	a	100	33.90.18	38.000,00
	Auxílio Pesquisador	Financeiro	a	100	33.90.20	62.000,00
2ª Parcela (2014)	Auxílio Pesquisador	Financeiro	a	100	33.90.20	519.000,00
	Serviço de Terceiros – Pessoa			100	33.90.39	181.000,00

VII - VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO:
 O presente Termo Aditivo ao Termo de Cooperação vigorará até 28 de dezembro de 2014, contados a partir da data da assinatura do termo acostado à fls. 54 a 56 do processo 01400.051024/2011-48, podendo ser prorrogado por meio de registro por simples apostila. No caso de atraso na liberação do recurso, por motivos atribuídos ao MinC, o prazo de vigência deste TC será prorrogado “de ofício”, antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado.

VIII - Data e Assinaturas:	
01/ DEZEMBRO/2013	04/ 12 /2013
Unidade Descentralizadora	Unidade Descentralizada

Pedro Azevedo Vasconcellos
 Secretário da Cidadania e da Diversidade Cultural
 Substituto
 SCDC/MinC

SCDC/MINC
EM BRANCO